



Conjuntura econômica

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

13 de Junho de 2024

Ministério de
Minas e Energia



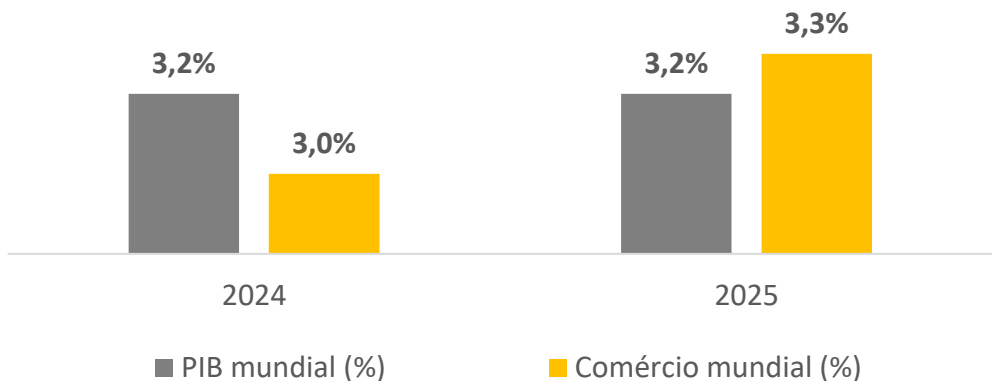
Contexto internacional

Destaques do cenário mundial

- Expectativa de uma continuidade do processo de desinflação global, refletindo os efeitos das políticas monetárias contracionistas adotadas após o choque de oferta no pós-pandemia;
- Apesar do aperto monetário e dos conflitos geopolíticos em curso, os resultados positivos em termos de expansão da atividade e do emprego em muitos países indicam uma certa “resiliência” da economia global;
- No último relatório WEO (abril/24), o FMI revisou levemente a expectativa de **crescimento da economia mundial em 2024 para 3,2%** (ante 3,1%). Essa revisão refletiu principalmente **o maior crescimento esperado para os EUA de 2,7%** (ante 2,1%), enquanto a projeção para a **Zona do Euro reduziu levemente para 0,8%** (ante 0,9%) e para a **China se manteve estável em 4,6%**. As perspectivas para o PIB mundial em 2025 foram mantidas;
- Cabe mencionar que o crescimento esperado para os próximos anos ainda se encontra abaixo da média de crescimento do PIB global observada entre 2000 e 2019 (3,8%);
- Há expectativa de que as taxas de juros das principais economias avançadas reduzam a partir do segundo semestre de 2024. Ritmo de atividade e resiliência da inflação nos EUA, no entanto, podem adiar esse processo no país.

Expectativas para a economia mundial

Fonte: FMI (abril/24)



Países/regiões	2024	2025
EUA	2,7%	1,9%
China	4,6%	4,1%
Área do Euro	0,8%	1,5%
América Latina	2,0%	2,5%

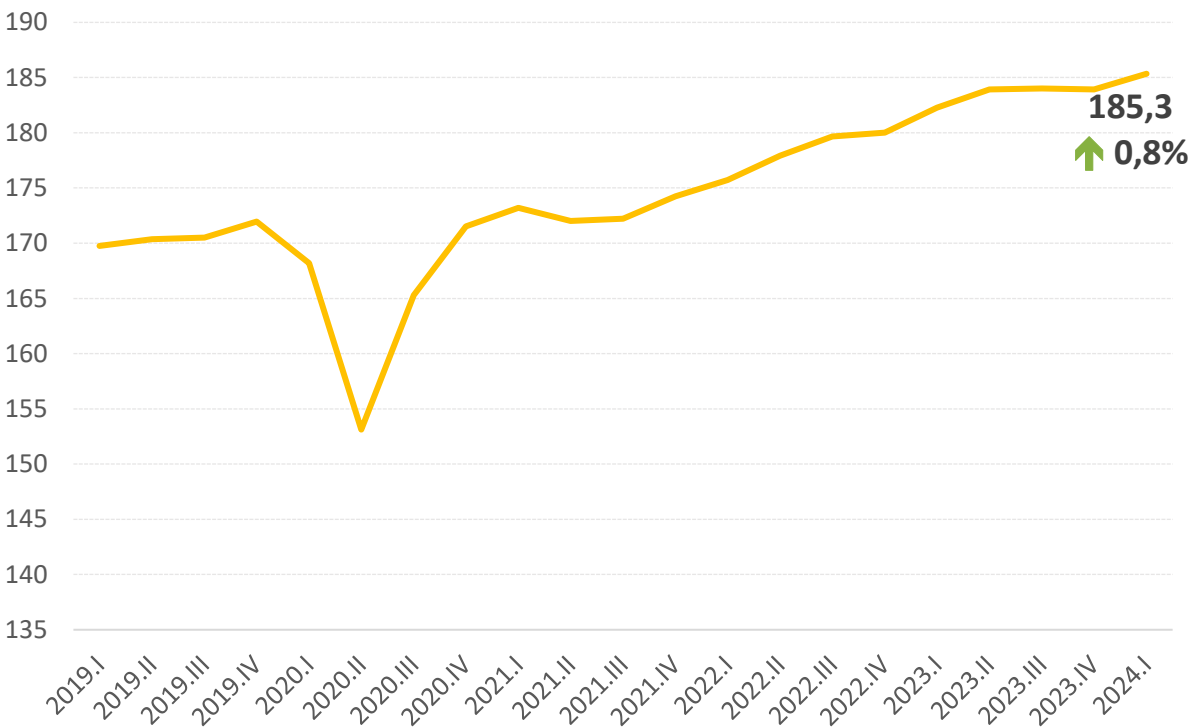
Principais riscos do cenário mundial

- ✓ Impactos de conflitos geopolíticos (já existentes/novos) sobre preços de commodities e sobre a oferta de insumos;
- ✓ Aprofundamento dos problemas do setor imobiliário na China.
- ✓ Eventos climáticos extremos

Economia brasileira | PIB trimestral

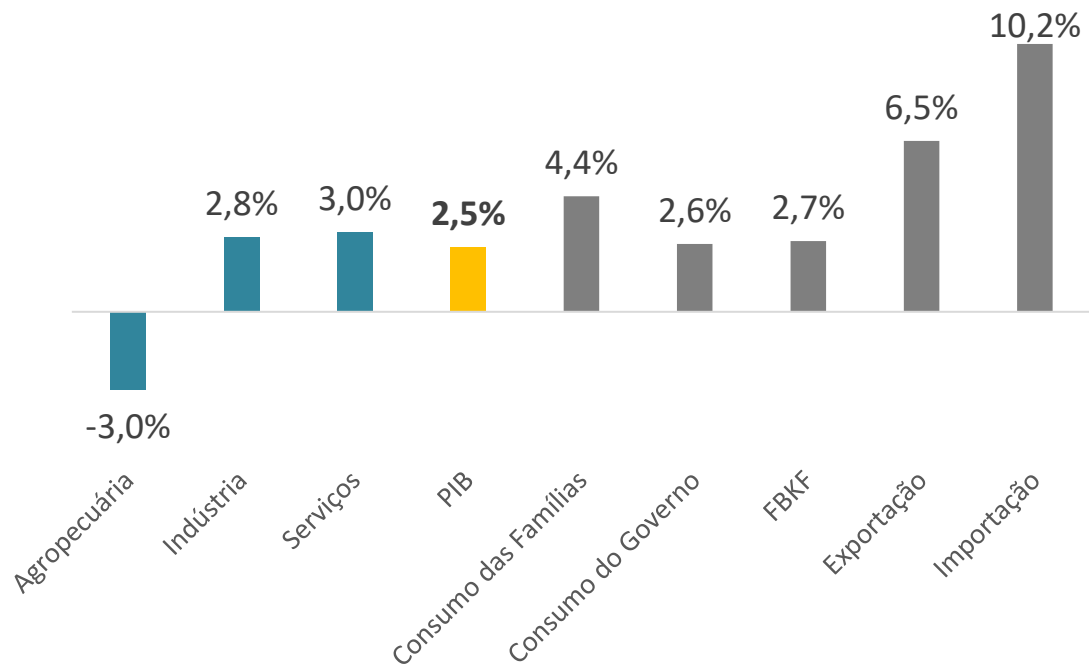
Evolução trimestral do PIB

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (média de 1995 = 100)



PIB e componentes no 1º trimestre de 2024

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo trimestre de 2023.

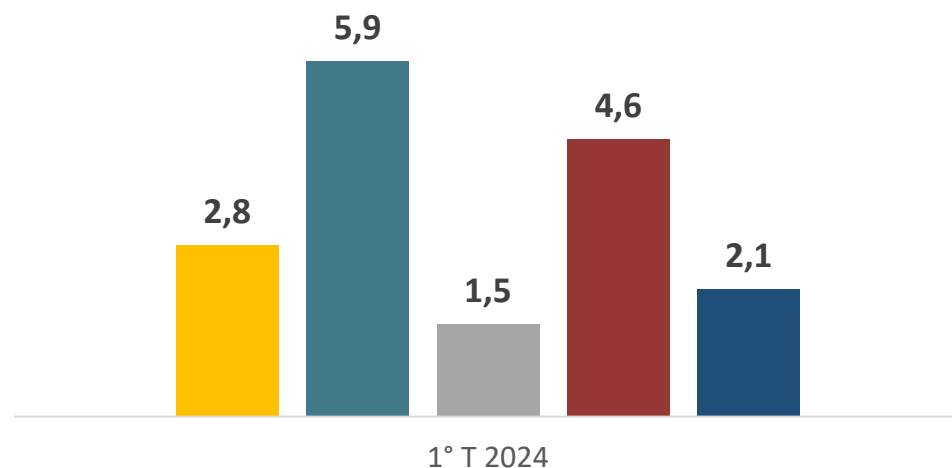


No 1º Tri de 2024, o PIB brasileiro cresceu 0,8% na margem e 2,5% na comparação interanual. O consumo das famílias, a FKBF e o consumo do governo foram destaques na ótica da demanda. Na ótica da oferta, as contribuições vieram da indústria e dos serviços.

Economia brasileira | VA da indústria e dos serviços

Valor adicionado (VA) da indústria (var %)

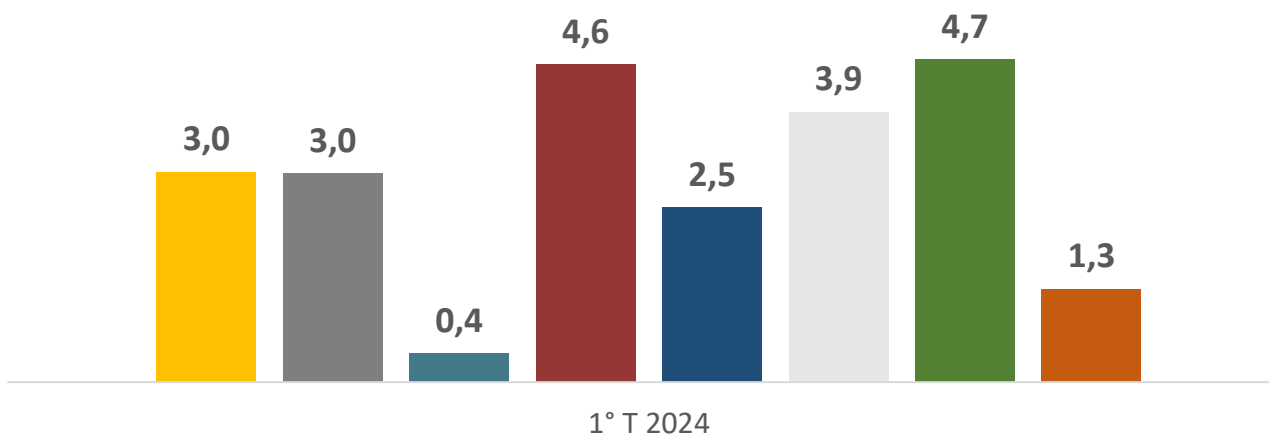
Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior



■ Indústria
■ Transformação
■ Construção
■ Extrativa
■ Eletricidade, gás, água e esgoto

Valor adicionado (VA) dos serviços (var %)

Fonte: IBGE. Nota: variação contra o mesmo período do ano anterior

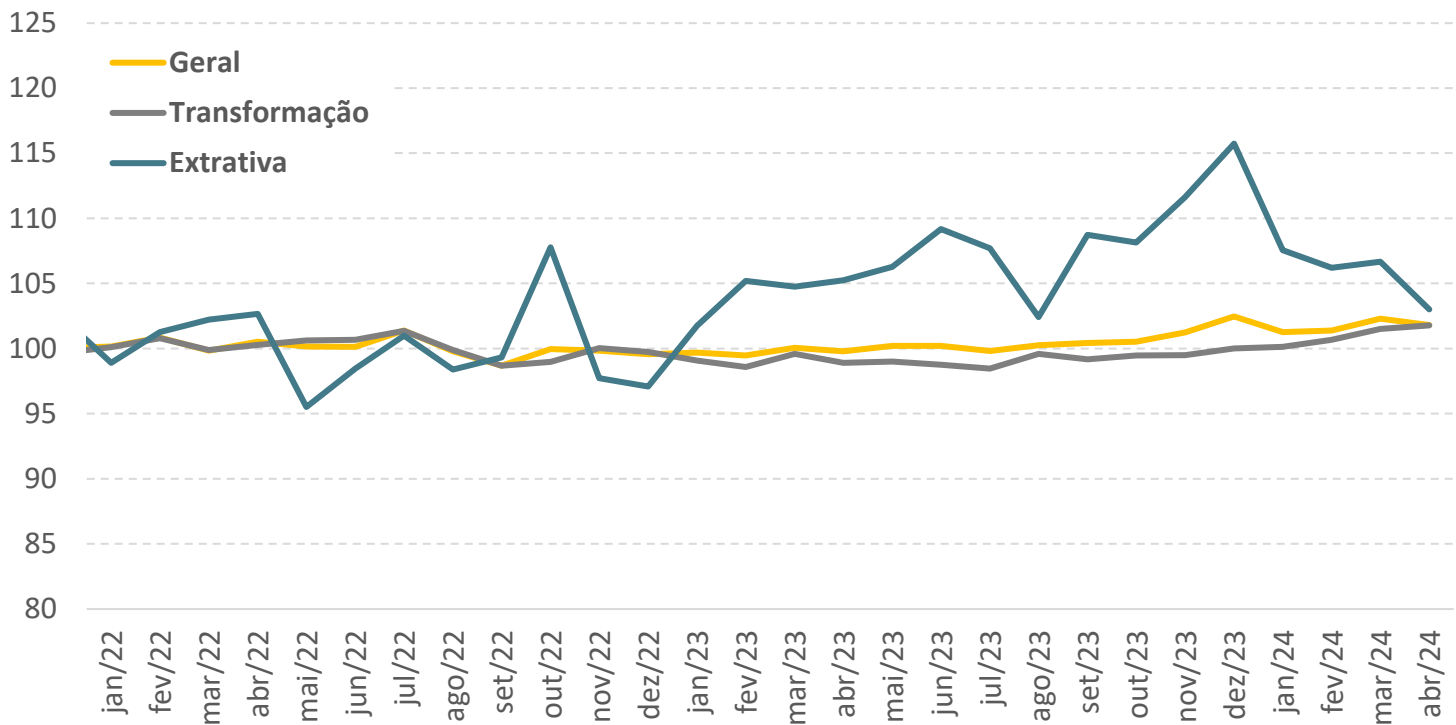


■ Serviços
■ Comércio
■ Transporte, armazenagem e correio
■ Informação e comunicação
■ Atividades financeiras, de seguros e serv. relac.
■ Atividades Imobiliárias
■ Outros Serviços
■ APU, educação pública e saúde pública

No trimestre, indústria teve alta em todos os segmentos, com destaque para a extrativa e SIUP. Transformação apresentou a primeira alta desde 2022. Serviços registrou alta em todos os segmentos, com destaque para o grupo de outros e de informação e comunicação.

Produção física mensal

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



VARIAÇÃO (%) EM ABRIL

Setor	Margem	Mês ano ant.	2024
Indústria	↓ 0,5%	↑ 8,4%	↑ 3,5%
Extrativa	↓ 3,4%	↓ 1,6%	↑ 3,0%
Transformação	↑ 0,3%	↑ 10%	↑ 3,6%
Ramos da Transformação	↑ 18 ↓ 6	↑ 22 ↓ 2	↑ 19 ↓ 5

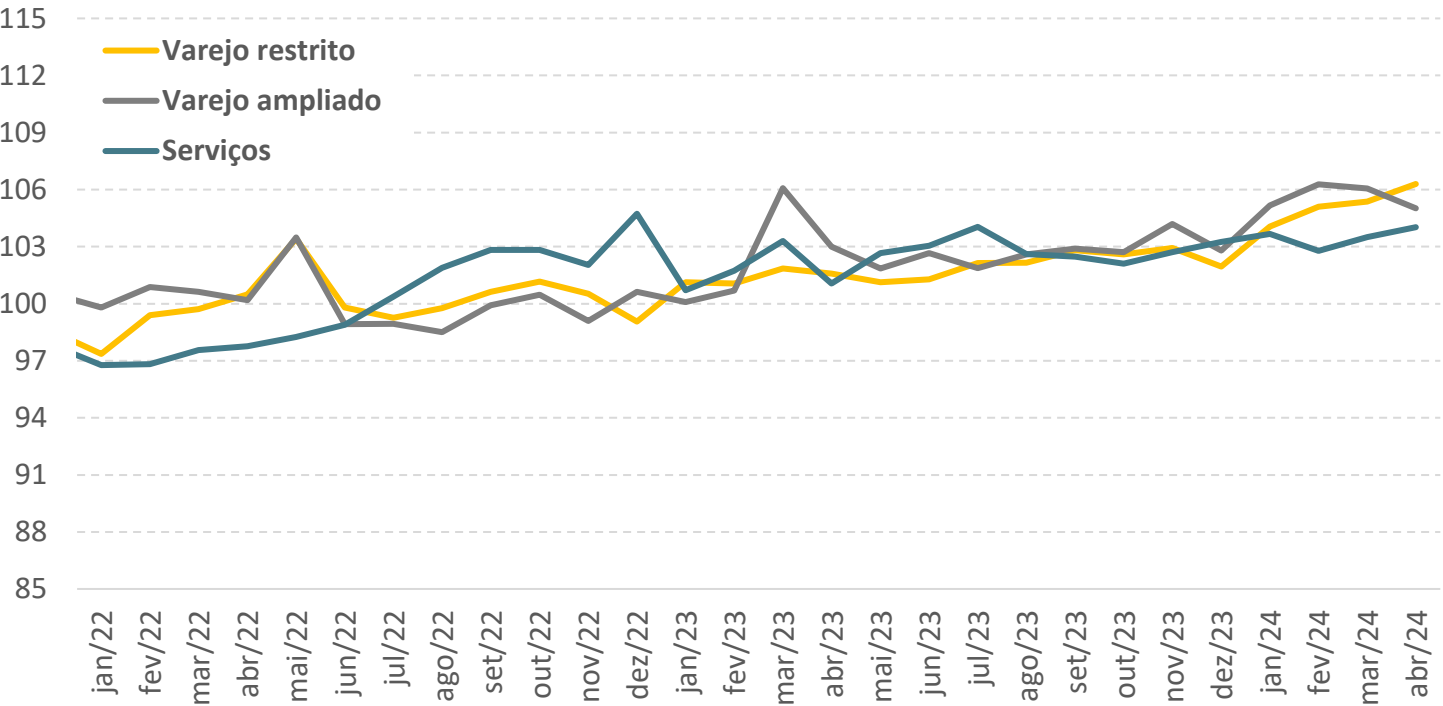
Fonte: IBGE.

Em abril, a produção física da indústria retraiu 0,5% na margem, com influência negativa da extrativa. Contra 2023, houve alta de 8,4%, puxada pela transformação, enquanto a extrativa retraiu. Entre os ramos da transformação, houve expansão em 22 dos 24 informados.

Economia brasileira | Volume de vendas e de serviços

Volume de vendas e de serviços

Fonte: IBGE. Nota: Índice com ajuste sazonal (2022 = 100)



VARIAÇÃO (%) EM ABRIL

Setor	Margem	Mês ano ant.	2024
Varejo restrito	↑ 0,9%	↑ 2,2%	↑ 4,9%
Varejo ampliado	↓ 1,0%	↑ 4,9%	↑ 4,7%
Serviços	↑ 0,5%	↑ 5,6%	↑ 2,3%
Atividades do comércio	↑ 7 ↓ 3	↑ 8 ↓ 3	↑ 7 ↓ 4
Atividades do serviço	↑ 2 ↓ 3	↑ 5 ↓ 0	↑ 4 ↓ 1

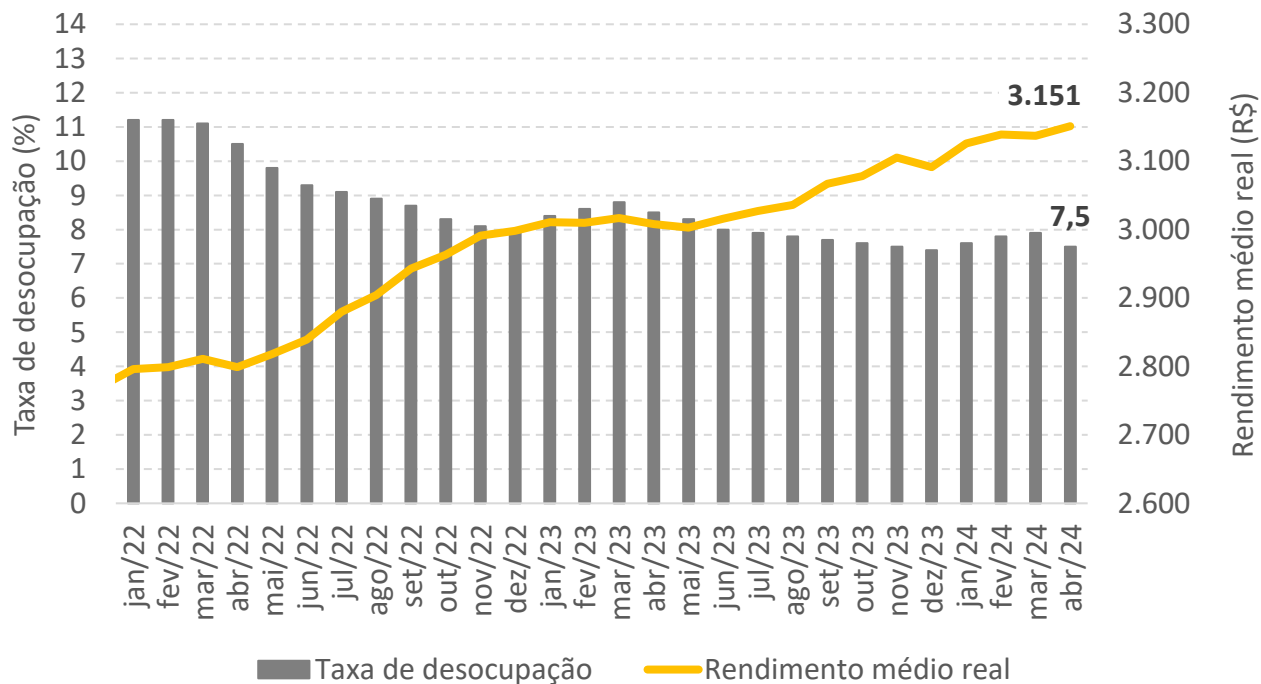
Fonte: IBGE.
Nota: (1) Na margem, o número de atividades informadas é menor.

As vendas no varejo cresceram na margem, mas caíram no ampliado. Contra 2023 houve expansão. Perfil é heterogêneo nas atividades. O volume de serviços registrou nova alta de 0,5% na margem. Contra 2023, a expansão foi de 5,6%, com alta todas as atividades.

Economia brasileira | Mercado de trabalho

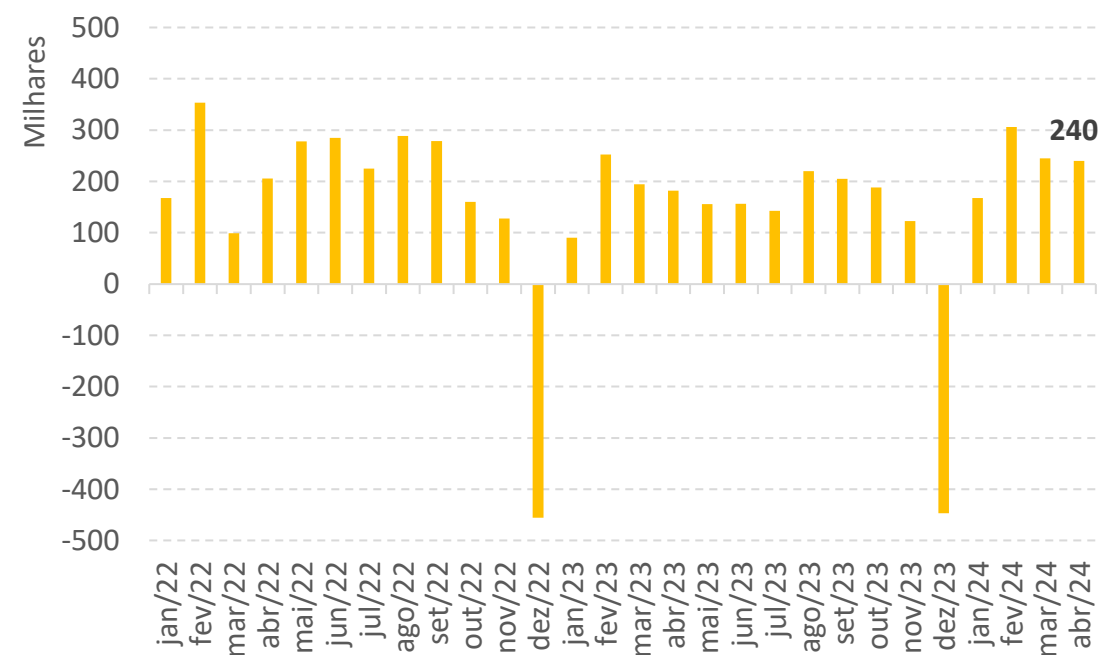
Taxa de desocupação x Rendimento médio real

Fonte: IBGE. Nota: trimestre móvel encerrado no mês.



Saldo de contratações com carteira assinada (mil postos)

Fonte: CAGED/MTE.

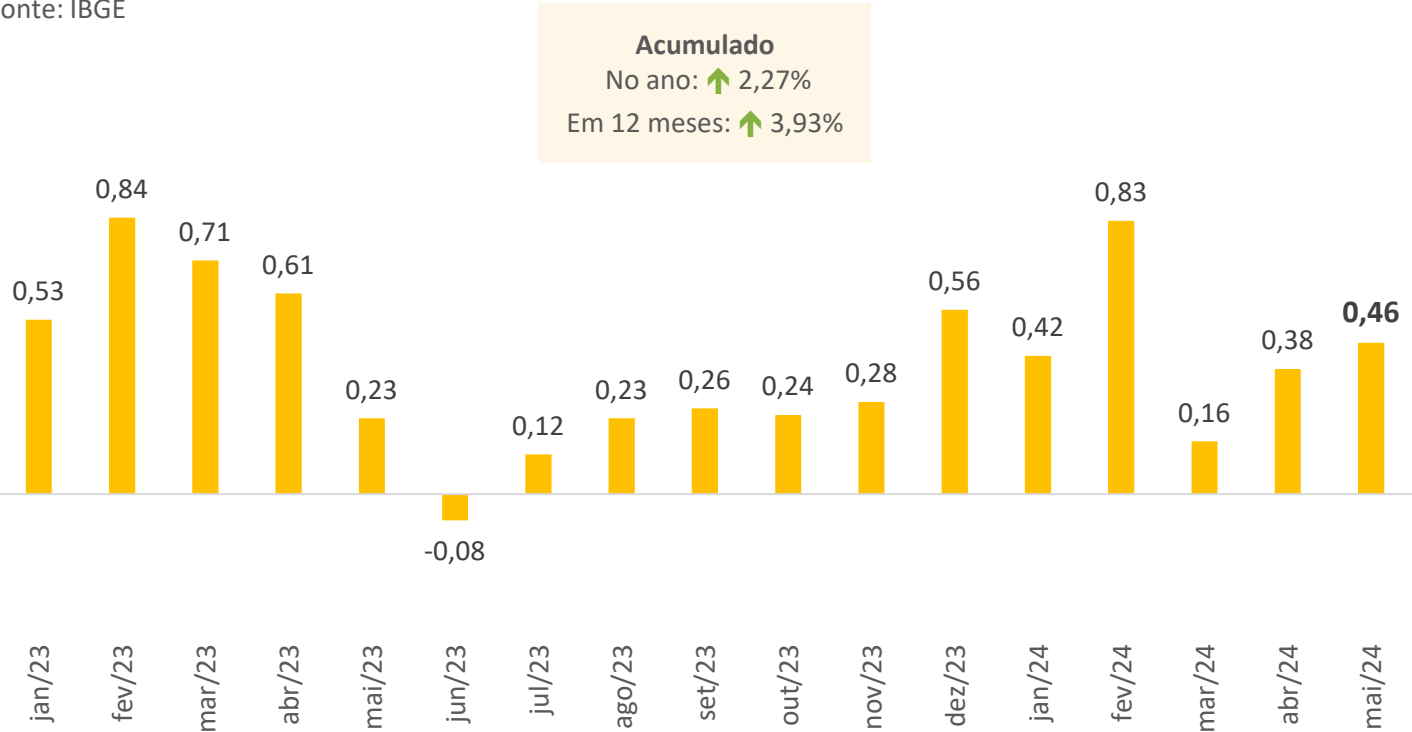


No trimestre móvel finalizado em abril de 2024, foi mantida a tendência de queda para a taxa de desocupação (7,5%) e de alta para o rendimento médio real habitual (R\$ 3.151). Em termos de trabalho formal, houve criação líquida de 958 mil vagas no acumulado até abril.

Economia brasileira | Inflação e juros

IPCA (% ao mês)

Fonte: IBGE



TAXA DE JUROS SELIC

Reunião COPOM	SELIC	Variação
Janeiro de 2024	11,25% a.a.	↓ 0,50 p.p.
Março de 2024	10,75% a.a.	↓ 0,50 p.p.
Mai de 2024	10,50% a.a.	↓ 0,25 p.p.

Fonte: BCB.

PRINCIPAIS IMPACTOS IPCA MAIO

Item	Var (%)	p.p.
Batata-inglesa	↑ 21%	↑ 0,05
Leite longa vida	↑ 5,4%	↑ 0,04
Energia elétrica residencial	↑ 0,9%	↑ 0,04
Passagem aérea	↑ 5,9%	↑ 0,03
Plano de saúde	↑ 0,8%	↑ 0,03
Banana-prata	↓ 12%	↓ 0,03

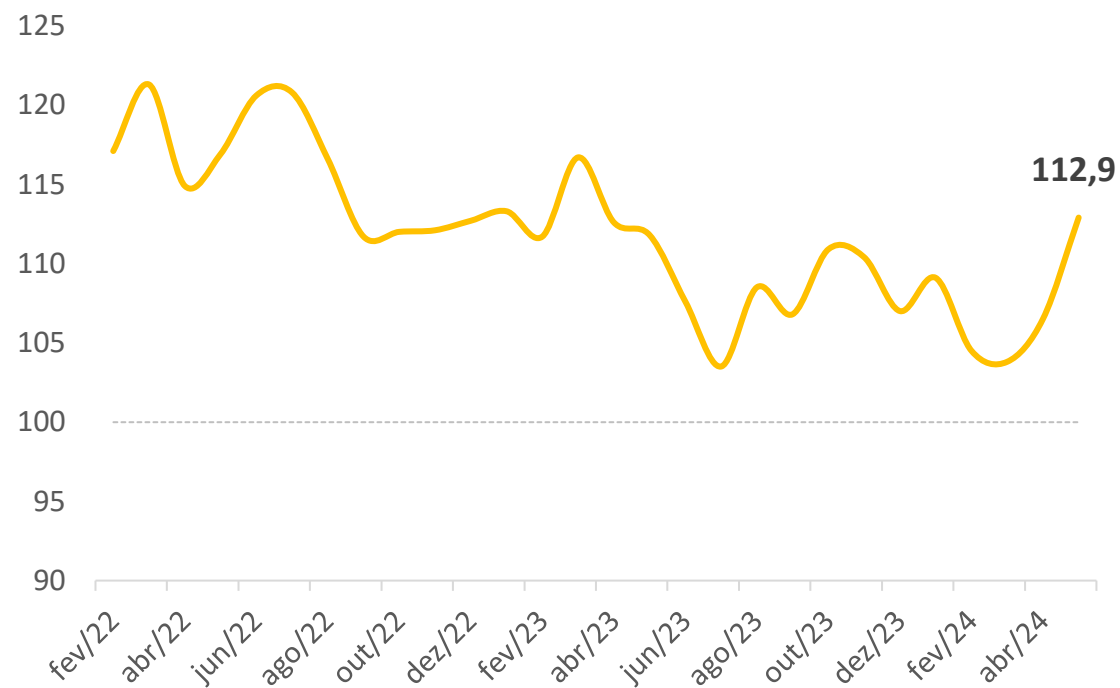
Fonte: IBGE.

Em maio o IPCA apresentou aceleração, com alta de 0,46%, com impacto da alta em alimentos. No ano, a alta é de 2,27%
Na reunião de Maio, o COPOM decidiu por reduziu a Selic para 10,5%, suavizando o processo de afrouxamento diante das incertezas.

Perspectivas | Incerteza e confiança

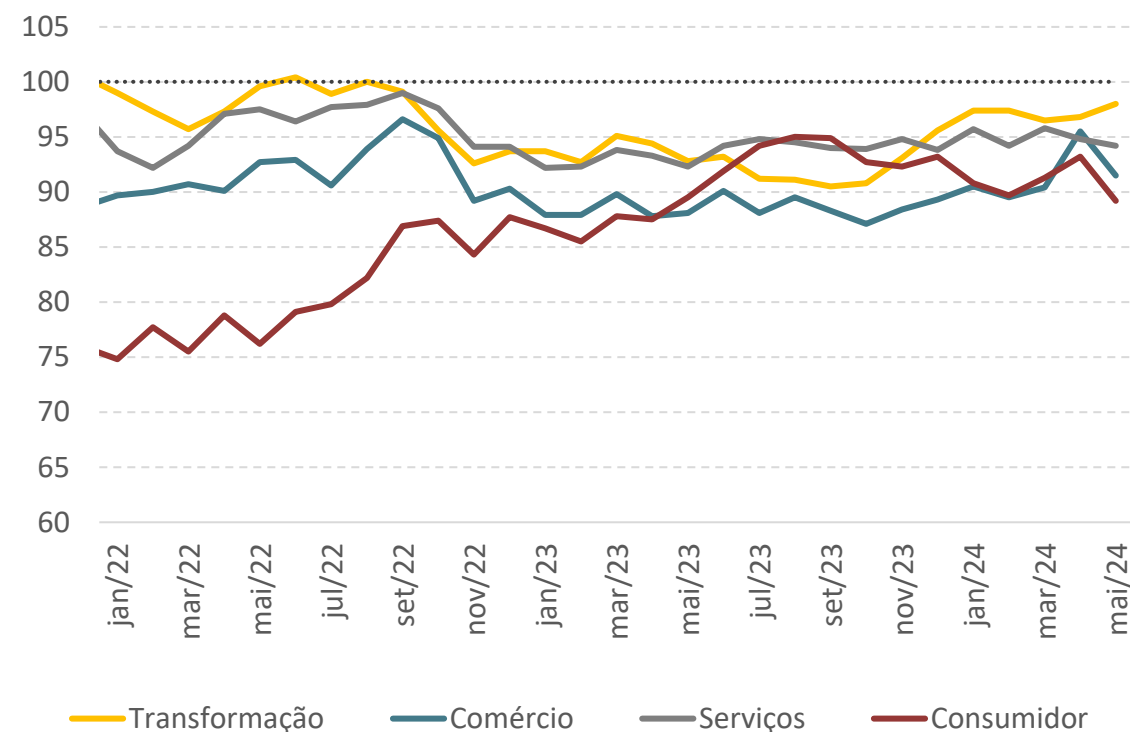
Índice de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br)

Fonte: FGV.



Indicador de confiança

Fonte: FGV. Nota: com ajuste sazonal

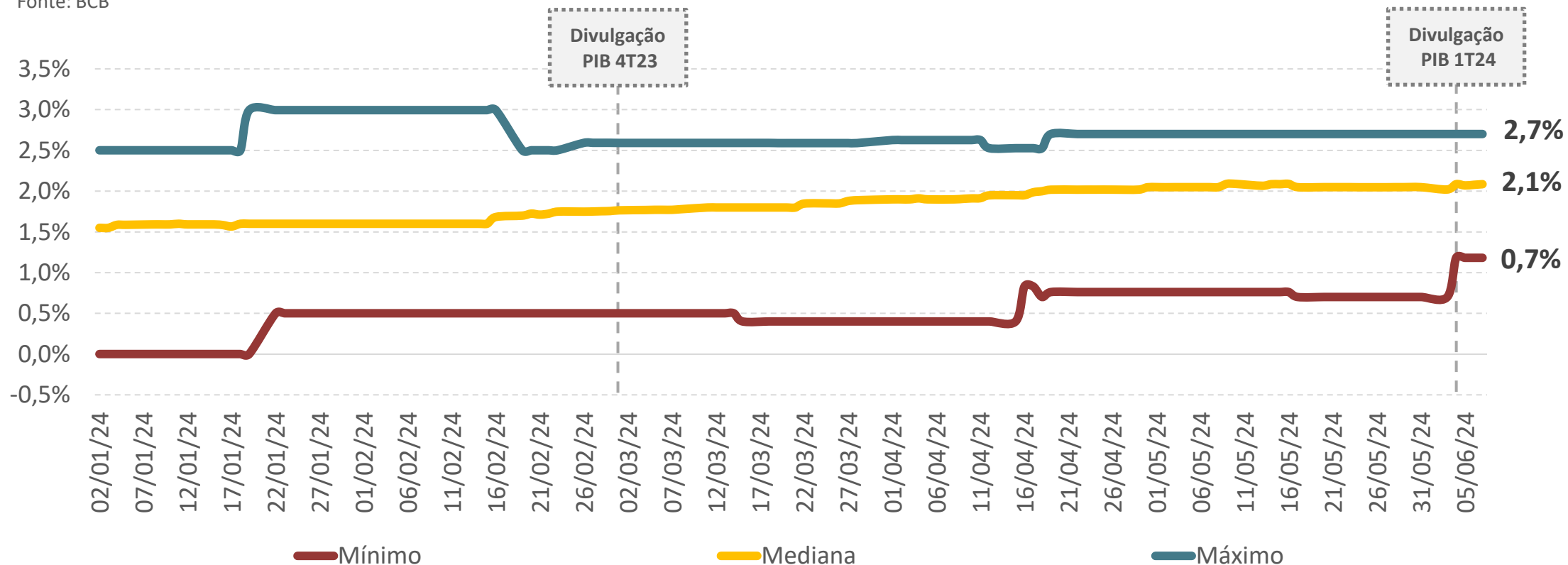


O desastre climático no RS aumentou o nível de incerteza da economia em maio. Também foi o principal fator para a queda da confiança do comércio e do consumidor no mês. Por outro lado, a confiança da indústria de transformação seguiu em alta.

Perspectivas | Expectativas do mercado

Projeções do mercado (Focus) para o PIB de 2024

Fonte: BCB



Ao longo de 2024, a mediana das expectativas do mercado para o PIB apresentou tendência de alta, atingindo 2,1% em 07/06. A divulgação do PIB 1T24 aumentou a mínima para 0,7%. Mercado ainda calcula impacto no PIB da tragédia do RS.

Obrigada!

Diretor

Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior
Carla da Costa Lopes Achão
Gustavo Naciff de Andrade

Equipe Técnica

Aline Moreira Gomes
Flávia Camargo de Araujo
Lidiane de Almeida Modesto



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20091-040



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

